

## MEMORIAL DESCRITIVO

**OBRA: PAVIMENTAÇÃO COM PARALELEPÍEDOS DE BASALTO REGULAR**

**LOGRADOURO: RUA LUIZ BISOGNIN**

**ÁREA: 1.665,00M<sup>2</sup>**

### **1- SERVIÇOS PRELIMINARES:**

Incluem-se nesta etapa a marcação do greide, com definição das cotas da via e do meio-fio.

### **2- MOVIMENTO DE TERRA:**

Partindo do levantamento disposto no item supra descrito, realizar-se-á o movimento de terra das vias, buscando-se atender às condições de declividade do leito conforme projeto, bem como a escavação das valas para a instalação da tubulação para a micro-drenagem. O equipamento a ser utilizado para o movimento de terra, limpeza, remoção dos solos impróprios, aterro, bem como a escarificação será a motoniveladora, após carga com pá carregadeira, e transporte com caminhões basculantes, enquanto se utilizará retro-escavadeira para a escavação da micro-drenagem, que são maquinários que esta municipalidade dispõe.

### **3- EXECUÇÃO DO SUB-LEITO:**

Em função das características do terreno as camadas de base e sub-base se confundem. Entretanto os paralelepípedos de basalto deverão ser assentados na base formada pelo solo e um colchão de areia com espessura mínima de 5 cm, de forma a propiciarem uma superfície de acabamento uniforme. Será utilizado 4% de declividade no calçamento, do centro para as bordas, que deverá ser observado desde a terraplanagem até a conformação final da pavimentação.

### **4- ASSENTAMENTO DO MEIO-FIO:**

Os meios-fios serão de concreto, com dimensões mínimas de 12,0 cm de espessura, por 30,0 cm de altura e 100,0 cm de comprimento. Este será fixado respeitando a declividade da pista, mantendo-se alinhado e apumado, sendo compactado o terreno externo ao calçamento ( passeio ) a fim de evitar o deslocamento do cordão. Após a compactação do calçamento, os cordões serão rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

## **5-ASSENTAMENTO DOS PARALELEPÍPEDOS:**

O calçamento com paralelepípedos de basalto formará a camada final do pavimento, cobrindo toda a superfície de rolamento, destinando-se a oferecer resistência às ações do tráfego e melhorar as condições de rolamento no que se refere ao conforto e segurança.

O material adotado deverá conter características físicas, cor e aparência uniformes. Estas pedras deverão possuir medidas padronizadas em 15 a 18 cm x 12 a 16 cm em planta por 13cm de altura, com arestas vivas e faces as mais planas possíveis, embora possa haver tolerância de até 15% nestas medidas. Os paralelepípedos deverão ter contato com a pedra circunvizinha no mínimo em um ponto em cada face e a colocação das mesmas será no sentido transversal das vias com a dimensão de 18 cm acompanhando esta linha transversal além das fiadas serem transpassadas, ou seja, juntas longitudinais não coincidentes.

A execução de calçamento com pedras regulares de basalto será realizada sobre uma camada solta de pó de pedra, em uma espessura mínima de 10,0 cm. Esta destina-se a compensar as irregularidades e desuniformidades nas dimensões das pedras.

Cuidados especiais deverão ser tomados com a execução da inclinação transversal das vias ( abaulamento ou superelevação projetada ). As fileiras deverão progredir do eixo da pista para as bordas ( meio-fio ). Após a compactação final do calçamento este deverá apresentar cota inferior a 15 cm em relação ao topo do meio-fio.

### **5.1-REJUNTAMENTO:**

O rejuntamento das pedras será efetuado logo que concluído o seu assentamento. O intervalo entre uma e outra operação fica a critério da fiscalização da Prefeitura, entretanto, o rejuntamento deverá acompanhar o assentamento, principalmente em épocas chuvosas ou sujeitas a outras causas que possam danificar o calçamento já assentado. O rejuntamento com pó-de-pedra será executado espalhando-se uma camada de aproximadamente 2cm de espessura sobre o calçamento, após se fará com que este material penetre nas juntas, sendo ao final recolhido eventual acúmulo de material para propiciar a etapa seguinte da compactação.

### **5.2-COMPACTAÇÃO:**

Logo após a conclusão do serviço de rejuntamento das pedras, o calçamento será compactado mecanicamente, devendo ao final a superfície pavimentada apresentar uma condição de completa estabilidade. No caso de se utilizar rolos compressores, por necessidade ou opção da empresa contratada, a rolagem deverá progredir dos bordos para o centro, paralelamente ao eixo da pista, de modo uniforme, devendo cada passada atingir a metade da outra faixa de rolamento, até a completa fixação do calçamento, isto é, até não se perceber nenhuma mais nenhuma movimentação da base pela passagem no solo. Ao final deverá ser rejuntada com argamassa fluida de cimento e areia com traço 1:2 uma faixa de até 60cm junto ao meio fio para completa selagem da sarjeta de águas pluviais.

## **6- EXECUÇÃO DE BOCAS DE LOBO:**

As bocas de lobo deverão ser executadas junto ao meio-fio com o objetivo de captar as águas pluviais e conduzi-las à rede coletora, que serão executadas da maneira descrita a seguir:

- a) Escavação e remoção do solo existente para atingir as dimensões indicadas em projeto.
- b) Compactação da superfície no fundo da escavação e execução da base em concreto ciclópico com 20cm de espessura.
- c) Execução das paredes em alvenaria de tijolos maciços de 25 cm de espessura, assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, conectando a boca de lobo à rede coletora e ajustando os tubos de entrada e/ou saída com argamassa .
- d) Moldagem do quadro superior em argamassa no traço 1:4, para posterior recebimento da tampa de fechamento.

## **7- REDE COLETORA:**

A rede coletora será constituída de tubos de concreto de seção circular instalados sob o solo para conduzir as águas pluviais captadas pelas bocas de lobo, que será executada da seguinte forma:

- a) Escavação das valas para assentamento dos tubos com declividade mínima de 2,00 % ;
- b) Compactação da vala;
- C) Distribuição de uma camada de 10,00cm de “terra fofa” para a acomodação dos tubos;
- D) Instalação dos tubos , conectando os mesmos à bocas de lobo com argamassa de cimento e areia no traço 1:4;
- E) Execução do reaterro sobre os tubos, com o próprio material originado da escavação, compactando manualmente em camadas de no máximo 20,00cm de espessura. Deverá ser reaterro com especial atenção, junto as paredes dos tubos. O reaterro deverá ser executado até atingir a espessura mínima de 50,00 cm acima da geratriz superior externa dos tubos.

## **8. SINALIZAÇÃO VERTICAL**

As placas indicativas serão confeccionadas obedecendo às legislações e normas vigentes, e serão instaladas em locais pré-definidos por projeto e conforme orientação da fiscalização.

- Serão utilizadas 02 Placas de Regulamentação: velocidade máxima 40Km
- Serão utilizadas 02 Placas Indicativas com o nome do logradouro

Todas as placas devem ser confeccionadas em chapa de aço, com pintura em esmalte sintético fosco, nos padrões de medidas conforme as resoluções do CONTRAN. A fixação deverá ser feita com suporte em aço e serem implantados com 1,2 m de altura, a contar da borda inferior da placa à superfície da pista de rolamento, com uma estrutura que possa suportar a carga própria da placa e os esforços da ação do vento.

#### **9. LIMPEZA E ENTREGA:**

Após a realização das etapas descritas anteriormente, executar-se-á a limpeza dos entulhos e/ou material excedente, entregando a pista ao trânsito. Para tanto deverão ser tomadas medidas por conta da empresa executora, a fim de evitar que haja trânsito sobre a pista sem que esta esteja liberada, embora deva executar e liberar a pista por trechos conforme determinação da fiscalização.

Salienta-se que este revestimento não deve ser executado quando a base estiver excessivamente molhada e que caberá a empresa a sinalização do trânsito e outras atitudes inerentes aos serviços realizados pela mesma, cabendo a esta o ônus de eventuais danos e outros fatos que venham a ocorrer até o recebimento definitivo das obras pelo Município.

Salto do Jacuí, 07 de julho de 2020.

---

DANIEL POZZATTI  
Arq. e Urb.-CAU A45.387-0

---

CLAUDIOMIRO GAMST ROBINSON  
Prefeito Municipal